

1. Resumo

Os rins possuem importante papel na homeostase do organismo de todas as espécies, realizando a filtração do sangue e a excreção de substâncias tóxicas. Em grande parte dos atendimentos, os animais já possuem comprometimento significativo da função renal, principalmente pelos mecanismos de compensação do organismo, que mascaram a redução dessa função. Uma ferramenta importante na identificação precoce do paciente renal é a realização de exames de rotina, mas quando o animal já possui lesão significativa, algumas alternativas podem ser adotadas, como a hemodiálise e o transplante renal. A metodologia baseia-se no levantamento de casuística, de 2014 a 2018, no Hospital – Escola Veterinário e na confecção de relato de caso. Até o momento, pode-se concluir que o perfil mais atendido é de cães de raça, machos, entre 11 e 15 anos de idade, sendo constatado também que a maioria dos animais não faz acompanhamento e/ou retorno para continuação do tratamento médico. Com base nesse contexto, o estudo busca caracterizar a doença renal, as principais injúrias e como é o processo do diagnóstico ao tratamento dos animais, além de identificar os métodos alternativos, tendo como foco a hemodiálise e o transplante renal.

2. Introdução

Os rins possuem importante papel na homeostase do organismo de todas as espécies animais, sendo que os néfrons são sua principal unidade funcional. Os néfrons possuem estruturas denominadas glomérulos que são responsáveis pela filtração do sangue e excreção de substâncias tóxicas ao organismo. Apesar de os néfrons indicarem a funcionalidade renal, nem sempre os rins operam em plena capacidade, ou seja, quando há presença de alguma lesão renal com perda de néfrons, diversos mecanismos passam a atuar de forma que a capacidade dos rins se mantém com poucas alterações e, por isso, muitas vezes os animais que chegam à clínica já possuem um grande comprometimento da função renal, não sendo possível realizar a progressão lenta do quadro (Pereira, 2012).

Quando a identificação do animal com doença renal é feita de forma precoce, é possível fazer com que o tempo e a qualidade de vida do animal aumentem, mas quando o animal já possui uma lesão significativa, algumas alternativas podem ser utilizadas para auxiliar na melhora do prognóstico, dentre elas a hemodiálise e o

transplante renal. A hemodiálise realiza de forma mecânica a filtração realizada pelos rins, mas este ainda é considerado um procedimento caro e pouco explorado, principalmente pela falta de alternativa que auxiliaria o processo, que é a realização do transplante renal (Machado e Pinhati, 2014).

Com base nesse contexto, o estudo busca caracterizar o funcionamento do sistema renal e seus componentes, as principais injúrias e como é realizado o diagnóstico, estadiamento, tratamento e acompanhamento dos animais, além de identificar os métodos alternativos ao tratamento paliativo, tendo como foco a hemodiálise e o transplante renal. A metodologia se baseia no levantamento de dados em bases científicas, pesquisa em casuística do Hospital – Escola Veterinário da Faculdade Max Planck (HEV - Max) entre os anos de 2014 a 2018 e relato de caso.

3. Objetivos

Identificar pacientes com doença renal, buscando analisar como foi realizado o diagnóstico, estadiamento, tratamento e acompanhamento da doença; Identificar o uso de práticas alternativas, tendo enfoque na hemodiálise e no transplante renal, explorando a imunologia e farmacologia para identificar a compatibilidade doador-receptor e métodos de imunossupressão para evitar a rejeição do órgão.

4. Metodologia

Levantamento de literatura a respeito de doenças renais, buscando as principais ocorrências e métodos de abordagem, além de identificar a indicação para hemodiálise e transplante renal. Levantamento de casuística do HEV – Max, de 2014 a 2018, buscando identificar como foi feita a abordagem e acompanhamento dos animais. Realizar um relato de caso sobre o tema de eleição.

5. Desenvolvimento

O projeto está sendo desenvolvido através do levantamento casuística de animais que são atendidos diariamente no HEV-Max, buscando informações relacionadas a doenças renais e, posteriormente, um relato de caso. Todos os dados são descritos em tabelas do pacote Microsoft Excel 2010 para posterior análise.

6. Resultados preliminares

Os resultados consistem na análise dos dados referentes ao levantamento da casuística do HEV – Max, entre o período de 2014 a 2017, sendo avaliado o total de 61 atendimentos e dentre estes 72,13% correspondem a cães (44/61) e 27,86% correspondem a gatos (17/61); Quanto à raça, 49,18% não tem raça definida (30/61) e 50,81% possuem raça (31/61); Quanto ao sexo, 45,90% são fêmeas (28/61) e 54,09% são machos (33/61); Quanto à idade, 4,61% são menores de um ano (03/61), 22,95% possuem de um a cinco anos (14/61), 26,22% possuem de seis a dez anos (16/61), 32,78% possuem de 11 a 15 anos (20/61), 8,91% possuem de 16 a 21 anos (05/61), 1,63% possui mais de 20 anos (01/61) e 3,27% não possuíam idade na ficha de registro (02/61). Quanto ao diagnóstico, levantaram-se diversas possibilidades, sendo as principais, cálculo renal, hidronefrose, nefropatia, doença/ insuficiência renal aguda e crônica, glomerulopatia, nefrite, pielonefrite e urolitíase. Quanto à solicitação de exames, apenas 3,27% dos animais não realizou algum exame relacionado à identificação de lesão renal (02/61), Do total, 44,26% dos animais não fizeram acompanhamento médico (27/61) e 62,29% não realizaram retorno médico para continuação do tratamento. Através disso, pode – se concluir que o perfil mais atendido no HEV-Max no período consultado é de cães com raça, machos, entre 11 e 15 anos de idade, constatando também que a maioria dos animais não faz acompanhamento em casa ou no hospital e não realizam o retorno para continuação do tratamento médico.

7. Fontes consultadas

MACHADO, G. R. G.; PINHATI, F. R.; Tratamento de diálise em pacientes com insuficiência renal crônica. Disponível em: <<http://web.unifoa.edu.br/cadernos/edicao/26/137-148.pdf>>. Acesso em: JAN 2018.

PEREIRA, M. M. D.; Hemodiálise em medicina veterinária – aplicada a animais de companhia. Disponível em: <<https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/3943/1/Hemodialise%20em%20medicina%20veterinaria.pdf>>. Acesso em: DEZ 2017.